

DO REGISTRO AO TRAÇO

UMA PROPOSTA FORMATIVA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL E PSICANÁLISE

AUTORA: SOFIA TESSLER (ESTUDANTE DE PSICOLOGIA)
 ORIENTADORA: CARLA VASQUES (FACED, UFRGS)

Que efeitos a palavra tem quando se cria um lugar singular a ela?

Tomar posição nesta pesquisa é assumir um lugar de experimentação, um ateliê-corpo como ponto de vista. Meu corpo é o Núcleo de Pesquisa em Psicanálise, Educação e Cultura (NUPPEC), composto por pesquisadores das áreas das letras, psicanálise, filosofia e pedagogia.

orvalog A
 aról otze
 rapul ob

Tomar posição é sempre estar pelo menos em dois lugares: dentro e fora, constituir um aqui e agora, um regime do visível e do enunciável e ao mesmo tempo constituir uma opacidade, uma zona de invisibilidade.

A partir de uma ação de ensino, pesquisa e extensão a construção do caso como dispositivo de inclusão escolar, junto a professores da rede de ensino público do nosso Estado, o conceito de traço aponta como um dos operadores. Resgato este conceito por possibilitar o desenho de narrativas inéditas, abrindo novos espaços de inscrição para o sujeito na linguagem.

EFUSÃO DE PALAVRAS
 AVENTURA DE REGISTRAR
 A FENDA

Nomeio de ateliê o lugar da metodologia: a busca de formas de experimentação do ato de registrar pela via da arte, buscando no estilo uma forma autoral de inscrever um traço coletivo. Recorro às narrativas escritas pelo grupo de pesquisa, pelos professores participantes do curso de extensão, assim como em fotografias, desenhos e cartas que nos remetam à memória coletiva do NUPPEC.

Referências bibliográficas:

Psicanálise, educação especial e formação de professores: construção em rasuras / Carla K. Vasques, Simone Z. Moschen (organizadoras) - Porto Alegre: Evangraf, 2015

Que efeitos a palavra tem quando se cria um lugar singular a ela?

Na relação entre palavra e imagem, minha pesquisa ganha forma através do estudo e da realização de registros do percurso do NUPPEC, tensionando de que forma estes registros instauram um traço.

